

Aprender... sim, mas como?

MEIRIEU, Philippe. **Aprender... sim, mas como?** Tradução de Vanise Pereira Dresch; consultoria de Maria da Graça Souza Horn e Heloísa Schaan Solassi. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Por Joana Paulin Romanowski ^(a)

^(a) Prof Dra. Joana Paulin Romanowski - professora no Programa de Pós-Graduação em Educação na PUCPR.

Para a estréia em realizar uma resenha, optei por revisitar a leitura desta instigante produção da área de didática: *Aprender... sim, mas como?*, escrita por Philippe Meirieu. Trata-se de um texto com tradução de Vanise Pereira Dresch, consultoria de Maria da Graça Souza Horn e Heloísa Schaan Solassi. Essa obra foi publicada originalmente na França, em 1991, e a 7ª edição no Brasil em 1998.

A primeira leitura desse livro foi uma indicação da professora Lílian Anna Wachowicz, logo após a publicação da versão em português. Depois disso muitas leituras já foram realizadas, algumas vezes o primeiro capítulo, outras o segundo. A expressão preferida do livro está quase no meio do abandono de envolver-se no texto:

Se o papel do professor é fazer com que nasça o desejo de aprender, sua tarefa é 'criar o enigma' ou, mais exatamente, fazer do saber um enigma: comentá-lo ou mostrá-lo suficientemente para que se entreveja seu interesse e sua riqueza, mas calar-se a tempo para suscitar a vontade de desvendá-lo (MEIRIEU, 1998, p. 92).

Há muito mais em possibilidades. Logo após a primeira leitura, tive certeza que era preciso colocar em ação as estratégias de aprendizagem propostas no capítulo 5: favorecer a escolha dos alunos em proposições que incluíssem atividades de aquisição, de avaliação e de exploração, assim, cada aluno pode colocar em jogo seu próprio método de aprender. Levei para a aula com os alunos de graduação o convite à escolha e me foram propostas

seis atividades como possibilidades de estudo. No entanto, a cultura das aulas se expressa pelo direcionamento do professor para uma atividade uniforme a ser realizada pelo conjunto dos alunos. Ocorreu um processo de insegurança quanto a ser possível realizar uma escolha: não haveria punição por escolher apenas uma ou duas atividades em vez de realizar as seis propostas? A escolha de uma atividade poderia trazer resultados tão díspares que inviabilizasse um critério justo de avaliação? Quase desisti.

Por ser um texto instrutivo acerca de didática, pode ser que não atraia a leitura, uma vez que há alguns livros nesse campo que apresentam um modo correto de resolver a difícil tarefa de ensinar. O autor, no entanto, opta por trabalhar condicionalmente, isto é, aborda os temas enquanto possibilidades e não como são de fato. Assim, a proposição dos temas parte da prática pedagógica expressa conforme se vê como a prática nos permite sair das contradições nas quais a teoria nos aprisiona. Essa expressão, quando presente em todas as nomações de capítulos, assume a contemporaneidade dos debates sobre a escola como promotora da aprendizagem, o que remete às alternativas pelo respeito à individualidade. Assim, a estratégia de como um sujeito aprende é inevitável e, no entanto, deve ser superada, mas só poderá ser superada se, em um primeiro momento, for respeitada.

Segundo o texto, a tipologia proposta não pode ser universal nem definitiva, ela é provisória e, em muito sentidos, parcial, cabendo a cada um modificá-la ao adotá-la. Trata-se da busca de emancipação e liberdade para organizar a escola e o ensino com base nas relações pedagógicas, no caminho didático e nas estratégias de aprendizagem.

Fazer uma síntese seria prejudicial ao convite ao exame de conteúdo. A abordagem da aprendizagem é centrada em dois momentos: pensar nela enquanto prática, ou seja, quando se pode aprender e qual seu significado, e em geri-la, ou seja, gerir a atividade de ensinar pelo ato de aprender.

Destaca-se ainda os temas abordados pelo autor: a escolha no ato de aprender; o esforço para superar o entendimento simplificado da aprendizagem e a possibilidade de mediação - porque estabelecer ritos que sistematizam e proporcionam a necessária provocação no ensino e na

aprendizagem - trazem um novo desafio aos professores. Enfim, é um livro de leitura instigante que apresenta o desafio de realizar uma análise da nossa prática didática.